

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA

LENNARA PEREIRA MOTA

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lenara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS.....	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE	97
10.56161/sci.ed.20250217C8	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107
10.56161/sci.ed.20250217C9	107
CAPÍTULO 10.....	116



IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA	116
10.56161/sci.ed.20250217C10	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS	141
10.56161/sci.ed.20250217C12	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	150
10.56161/sci.ed.20250217C13	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	161
10.56161/sci.ed.20250217C14	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	170
10.56161/sci.ed.20250217C15	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.....	180
10.56161/sci.ed.20250217C16	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA	193
10.56161/sci.ed.20250217C17	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL	206
10.56161/sci.ed.20250217C18	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS	216



10.56161/sci.ed.20250217C19	216
CAPÍTULO 20.....	226
RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO	226
10.56161/sci.ed.20250217C20	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21	242
CAPÍTULO 22.....	253
PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS	253
10.56161/sci.ed.20250217C22	253
CAPÍTULO 23.....	266
ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIENCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC	266
10.56161/sci.ed.20250217C23	266
CAPÍTULO 24.....	275
PREVENÇÃO E ATUALIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CÁLCIO POR GESTANTE	275
10.56161/sci.ed.20250217C24	275
CAPÍTULO 25.....	282
ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DO USO RECREATIVO DE MACONHA NO BRASIL.....	282
10.56161/sci.ed.20250217C25	282
CAPÍTULO 26.....	296
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS	296
10.56161/sci.ed.20250217C26	296
CAPÍTULO 27.....	308
AVALIAÇÃO TÓXICA, CITOTÓXICA, MUTAGÊNICA E OXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Eucalyptus grandis</i>	308
10.56161/sci.ed.20250217C27	308
CAPÍTULO 28.....	323
ESTUDO DO POTENCIAL TÓXICO, CITOTÓXICO E MUTAGÊNICO DO PICOLINATO DE CROMO EM MODELO <i>Allium cepa</i> E <i>Artemia Salina</i>.....	323
CAPÍTULO 29.....	336
AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA RELACIONADA AO USO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL	336
10.56161/sci.ed.20250217C29	336



CAPÍTULO 30.....	349
CONHECIMENTO DISCENTE SOBRE CÂNCER DE MAMA NO ENSINO MÉDIO	
.....	349
10.56161/sci.ed.20250217C30	349
CAPÍTULO 31.....	362
HCOR: TELEMEDICINA COMO PRECURSOR DE AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA	
DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	362
10.56161/sci.ed.20250217C31	362





CAPÍTULO 31

HCOR: TELEMEDICINA COMO PRECURSOR DE AGILIDADE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

HCOR: TELEMEDICINE AS A PRECURSOR OF AGILITY IN EMERGENCY AND URGENCY CARE

 10.56161/sci.ed.20250217C31

Mycom Douglas Cosmo Martins

Graduando em Enfermagem - UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-5523-6232>

Maria Edna Da Silva Oliveira

Graduando em Enfermagem - UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-5919-3802>

Jose Jarisma de Oliveira

Graduando em Enfermagem - UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-3109-8851>

Thayna Batista Vieira

Graduando em Enfermagem - UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-6437-6445>

Tatiana Carolino De Abreu Alecrim

Enfermeira graduada pela UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-9190-8337>

Thayane Kelly de Sousa Ferreira da Silva

Enfermeira graduada pela UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-5502-7873>

Francisco Lindenberg da Silva Moreira

Graduando em Enfermagem - UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-2443-9827>

Milena Feitosa Nunes

Graduando em Enfermagem - UNIFSM



Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-9747-9661>

Judivan Alencar de Oliveira Junior

Enfermeiro graduado pela UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-4551-922X>

Maria Beatriz Batista de Oliveira

Graduando em Enfermagem - UNIFSM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-9138-2346>

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais, impulsionado pela Indústria 4.0, está transformando significativamente a assistência à saúde. No Brasil, a telemedicina tem se consolidado como uma solução estratégica para ampliar o acesso e agilizar o atendimento, sobretudo em regiões remotas e em situações de urgência e emergência. Este estudo tem como objetivo analisar a atuação do Hospital do Coração (HCor) no âmbito do Projeto Boas Práticas Cardiológicas (BP - PROADI-SUS), com foco na utilização da telemedicina como ferramenta para otimizar o cuidado cardiovascular no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, baseada em fontes publicadas entre 2019 e 2024. Os resultados demonstram que o modelo de teleinterconsulta adotado pelo HCor permite a emissão de laudos de eletrocardiograma em até 10 minutos, suporte à decisão clínica em tempo real e capacitação contínua das equipes locais. Essa agilidade no diagnóstico e tratamento, especialmente em casos como infarto agudo do miocárdio e arritmias graves, tem impacto direto na redução da mortalidade e na resolutividade dos serviços. Além disso, a iniciativa fortalece a equidade no acesso à atenção especializada, contribui para a qualificação dos profissionais de saúde e reforça os princípios de universalidade e integralidade do SUS. A experiência do HCor mostra que a telemedicina, quando bem estruturada, pode ser uma poderosa aliada na transformação do cuidado em saúde no Brasil.

Palavras-chave: Telemedicina. Serviços Médicos de Emergência. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

The advancement of digital technologies driven by Industry 4.0 is significantly transforming healthcare delivery. In Brazil, telemedicine has emerged as a strategic solution to expand access and accelerate care, especially in remote areas and in emergency and urgency scenarios. This study aims to analyze the role of the Heart Hospital (HCor) within the Good Cardiological Practices Project (BP - PROADI-SUS), focusing on the use of telemedicine as a tool to optimize cardiovascular care in the Brazilian Unified Health System (SUS). This is a narrative literature review with a qualitative and descriptive approach, based on sources published between 2019 and 2024. The results show that the teleconsultation model adopted by HCor enables the issuance of electrocardiogram reports within 10 minutes, real-time clinical decision support, and ongoing training for local teams. This speed in diagnosis and treatment, especially in cases such as acute myocardial infarction and severe arrhythmias, directly impacts mortality reduction and improves service resolution. Furthermore, the initiative strengthens equitable access to specialized care, contributes to the qualification of healthcare professionals, and reinforces the SUS principles of universality and comprehensiveness. The HCor experience demonstrates that well-structured telemedicine can be a powerful ally in transforming healthcare delivery in Brazil.

Keywords: Telemedicine. Emergency Medical Services. Unified Health System.



INTRODUÇÃO

O aumento populacional, a maior expectativa de vida e o avanço das doenças crônicas estão provocando mudanças na saúde global, que serão também impulsionadas pela incorporação de tecnologias avançadas provenientes da chamada Quarta Revolução Industrial. Considerada um novo estágio do desenvolvimento humano, impulsionado por um conjunto de tecnologias desenvolvidas a partir das três revoluções anteriores, a Indústria 4.0 está baseada na fusão das tecnologias e na interação entre os ambientes físicos, digitais e biológicos (Paulo, 2024).

Muitos setores estão sendo modificados, e no caso específico do que se refere ao atendimento à saúde, surge o termo Saúde 4.0 para designar a integração dos sistemas de saúde com as tecnologias digitais de informação e comunicação da Indústria 4.0. Contudo, essa revolução também impõe demandas aos sistemas de saúde, que devem enfrentar o desafio de alinhar questões de ordem econômica, sociocultural, de infraestrutura, entre outras (Paulo, 2024).

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) é uma iniciativa prevista em lei federal (subseção V da Lei Complementar n.º 187, de 16 de dezembro de 2021), sob a responsabilidade institucional do Ministério da Saúde (MS), que tem por finalidade a execução de projetos de apoio e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares não remunerados pelas entidades de saúde de reconhecida excelência (Esre) em benefício do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2022).

A telessaúde pode ser uma estratégia para oferecer alta escalabilidade e resolubilidade como resposta aos problemas de provimento de profissionais, sobretudo em áreas de difícil acesso. Em um contexto onde as barreiras de acesso à saúde estão presentes, a telemedicina surge como uma ferramenta de redução de iniquidades de acesso, ampliação da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços, elevando a satisfação percebida pelos usuários (Chagas et al., 2024).

Com equipamentos portáteis, protocolos de atendimento bem estabelecidos e profissionais altamente capacitados, é possível otimizar, em tempo real, o atendimento de emergência à população que depende exclusivamente do SUS, conectando equipes médicas de diferentes estados aos profissionais da Central de Telecardiologia do HCor, em São Paulo.

O objetivo deste estudo é destacar a importância da telemedicina por meio do HCor como melhoria do cuidado, principalmente em setores de urgência e emergência.



METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada a partir da análise de publicações disponíveis em bases de dados como SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. A pesquisa abrangeu artigos científicos, manuais técnicos e documentos oficiais publicados entre os anos de 2019 a 2021, além de fontes atualizadas até 2024 para contextualização e complementação teórica.

Os critérios de inclusão envolveram publicações que abordassem o uso da telemedicina no contexto do SUS, especialmente em serviços de urgência e emergência cardiovascular. Foram excluídas produções que não tratavam da temática central ou que apresentavam dados desatualizados.

A análise foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar as principais contribuições da telemedicina, com foco no projeto desenvolvido pelo HCor no âmbito do PROADI-SUS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O modelo de telemedicina empregado no projeto é o de teleinterconsultas, ou seja, troca de informações e opiniões entre médicos para investigação diagnóstica ou manejo terapêutico e clínico (Paulo, 2024).

O projeto Boas Práticas Cardiológicas (BPC) visa assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços em situações de urgência e emergência com resolutividade, tendo como alvo a articulação e integração de todas as esferas de saúde, expandindo e qualificando o acesso integral e humanizado aos usuários do SUS em condições de urgência e emergência cardiovascular, de acordo com a Rede de Atenção às Urgências regulamentada pela Portaria n.º 1.600 de julho de 2011 (Ministério da Saúde, 2011).

O projeto contempla as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e visa a melhoria da qualidade assistencial em pacientes atendidos nas unidades de urgência e emergência e hospitais do SUS (BP - PROADI-SUS, 2025). A iniciativa atua na realização de laudos qualificados de ECG, analisados 24h por dia e em até 10 minutos, apoio à decisão clínica por meio da segunda opinião médica, avaliação de desfecho clínico após 48 horas da realização



do exame, bem como na qualificação profissional e melhoria dos processos assistenciais por meio das Sessões de Aprendizagem Virtual (BP - PROADI-SUS, 2025).

De acordo com Chagas et al. (2024), a telemedicina tem se mostrado uma alternativa viável e eficaz para contornar barreiras geográficas, escassez de especialistas e fragilidades na infraestrutura das regiões remotas do país.

O modelo adotado pelo HCor no âmbito do PROADI-SUS demonstra como a articulação entre instituições de excelência e a rede pública pode ser estratégica para otimizar os fluxos assistenciais e reduzir o tempo de resposta diante de situações críticas. Os resultados evidenciam uma melhora significativa na qualidade da assistência prestada, além de fortalecer o papel do SUS como um sistema dinâmico e adaptável às transformações tecnológicas.

Outro ponto de destaque está na capacitação continuada dos profissionais envolvidos nas unidades de pronto atendimento. A disponibilização de cursos na modalidade de Educação à Distância (EaD), aliada à prática clínica supervisionada com apoio de especialistas, eleva o nível de conhecimento técnico e científico das equipes locais, promovendo maior segurança nas decisões clínicas e contribuindo diretamente para a redução da mortalidade por causas cardiovasculares (BP - PROADI-SUS, 2025; Cardozo et al., 2023).

A rapidez é o grande diferencial. Segundo Dr. Taniguchi, a emissão do laudo em até dez minutos é considerada um indicador de boas práticas em cardiologia. “Essa agilidade é fundamental para realizar um tratamento efetivo em tempo hábil, ainda durante o transporte à unidade hospitalar, garantindo um menor índice de mortalidade”. As principais ocorrências são infarto, fibrilação atrial, arritmias cardíacas, taquicardias e bradicardias.

A telemedicina tem se consolidado como uma ferramenta essencial para otimizar o tempo-resposta no atendimento de urgências e emergências, especialmente em áreas com escassez de especialistas. A possibilidade de obter uma segunda opinião médica de forma remota, em tempo real, contribui para decisões clínicas mais rápidas e seguras. Segundo Chagas et al. (2024), a telemedicina “permite a integração imediata entre profissionais generalistas e especialistas, promovendo uma resposta clínica mais eficiente frente a condições críticas como o infarto agudo do miocárdio ou AVC, nas quais cada minuto é determinante para o prognóstico do paciente”.

Além disso, estudos evidenciam que a utilização de protocolos digitais, laudos online e sistemas de teleinterconsulta pode reduzir significativamente o tempo até o início do tratamento adequado. Em experiências como o projeto Boas Práticas em Cardiologia (BP - PROADI-SUS), a emissão de laudos de eletrocardiograma em até 10 minutos e o suporte



remoto à tomada de decisão clínica demonstraram impacto direto na redução da mortalidade em casos de urgência cardiovascular.

De acordo com Paulo (2024), “a telemedicina atua como catalisadora da agilidade assistencial, reorganizando fluxos e proporcionando acesso mais equitativo à atenção especializada, mesmo em regiões remotas do país”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da telemedicina pelo Hospital do Coração (HCor), no âmbito do projeto Boas Práticas Cardiológicas, evidencia-se como uma estratégia eficaz para qualificar e agilizar o atendimento em situações de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao viabilizar a emissão de laudos em tempo recorde, proporcionar suporte à decisão clínica e investir na capacitação dos profissionais de saúde, a iniciativa promove não apenas a resolubilidade dos casos clínicos, mas também a equidade no acesso à saúde especializada, especialmente em regiões mais vulneráveis.

A tecnologia aplicada por meio do projeto reforça os princípios da integralidade e da universalidade do SUS, atuando de forma integrada às diretrizes da Rede de Atenção às Urgências. A rapidez no diagnóstico e na conduta terapêutica é crucial, sobretudo em condições críticas como o infarto agudo do miocárdio e as arritmias graves, nas quais cada minuto pode significar a diferença entre a vida e a morte.

Além disso, o projeto serve como modelo replicável para outras frentes da saúde pública brasileira, demonstrando que a tecnologia, quando aliada à formação continuada, pode ser um potente instrumento de transformação no cuidado em saúde. Assim, é possível afirmar que a telemedicina, quando bem implementada, representa não só um avanço tecnológico, mas um compromisso ético com a vida, a equidade e a excelência no cuidado à população.

REFERÊNCIAS

BP - PROADI-SUS: Boas Práticas | BP - PROADI-SUS. Disponível em: <<https://proadi.bp.org.br/mod/page/view.php?id=2988>>. Acesso em: 1 maio. 2025.

CARDOZO, Matheus Bittencourt et al. Proposta para criação de disciplina acadêmica, Núcleo de Telemedicina e Centro de Telessaúde em universidades públicas de Alagoas. 2023.



CHAGAS, M.E.V.; AGUILAR, G.T.; LINHARES, T.S.; MOREIRA, T.C.; DODE, A.D.; FERNANDES, G.R. et al. A telemedicina está preparada para contornar as barreiras de implementação no Brasil? Experiências do TeleNordeste. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2024.

Manual do Proadi-SUS: manual técnico de orientação para elaboração, análise e prestação de contas dos projetos do Proadi-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>.

PAULO, J. Arquitetura e Saúde 4.0: tecnologias emergentes nas edificações hospitalares do Brasil. UFSC.br, 2024.

SENRA, Vanessa dos Santos Gonçalves et al. Relatório das necessidades locais para o uso de soluções de saúde digital: região de saúde de Lagarto, Sergipe.

